

40 ANOS DA
UTI NEONATAL
DO HSL

19 à 21 de
abril de 2018

Teatro do Prédio 40
PUCRS - Av. Ipiranga, 6681
Porto Alegre/RS

VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
NEONATOLOGIA DE PORTO ALEGRE

VII JORNADA DE ENFERMAGEM
NEONATAL – HSL | PUCRS

ANAIS

P15- SÍFILIS CONGÊNITA GRAVE: RELATO DE CASO

Autores: Marina C. Pádua, Carlos Eduardo B. de Souza, Carine Rech, Elisa Huber, Vanessa M. Basso, Manoel Antonio Ribeiro, Jorge Hecker Luz, Humberto Holmer Fiori.

Instituição: Serviço de neonatologia do Hospital São Lucas da PUCRS; Escola de Medicina da PUCRS.

Introdução: Face ao aumento da incidência de casos de sífilis e suas nefastas consequências ao recém-nascido, faz-se imperativo discutir e estudar os inúmeros casos sobre esta patologia a fim de dirimir as falhas na assistência pré-natal. **Descrição do Caso:** Neonato masculino, idade gestacional 33^{1/7} semanas, peso ao nascimento: 2540g, nascido por cesárea de urgência por bradicardia fetal, com bolsa rota de aproximadamente 24 horas. Foi realizada sequência completa de reanimação sem resposta, Apgar 0/0. Ao exame físico apresentava hidropsia fetal (ascite, derrame pericárdico), hepatoesplenomegalia, petéquias disseminadas pelo tórax, abdome, dorso e região inguinal, equimose em região inguinal e tórax. A placenta era endurecida e pesou 600 gramas. A mãe tinha 19 anos, era primigesta, e realizou sete consultas de pré-natal, apresentando sorologias negativas (toxoplasmose imune). No momento do parto, o VDRL materno era 1:32 e as demais sorologias negativas. Já o VDRL do neonato era 1:64. **Conclusão:** O caso em questão mostra-se relevante devido às funestas consequências clínicas que podem engendrar na vida do recém-nascido e afetar, com isso, o seu desenvolvimento, tais como: hepatomegalia (80%), anormalidades ósseas (71%), baixo peso (44%), lesões cutâneas (43%), pneumonia (42%), entre tantas outras descritas na literatura. A sífilis congênita permanece sendo importante causa de morbimortalidade perinatal no Brasil e em outros países, com dificuldade de extinguir essa doença. A prevenção dessa patologia além de ser simples é de baixo custo e amplamente acessível no Brasil. Para o sucesso terapêutico e diminuição da incidência de casos de sífilis congênita, a realização do exame sorológico e o tratamento adequado com penicilina devem ser realizados oportunamente durante as consultas pré-natais. Destarte, se faz necessário conceder a toda gestante um pré-natal adequado.

